

Gatilho para gastos em obras

» HELENA MADER

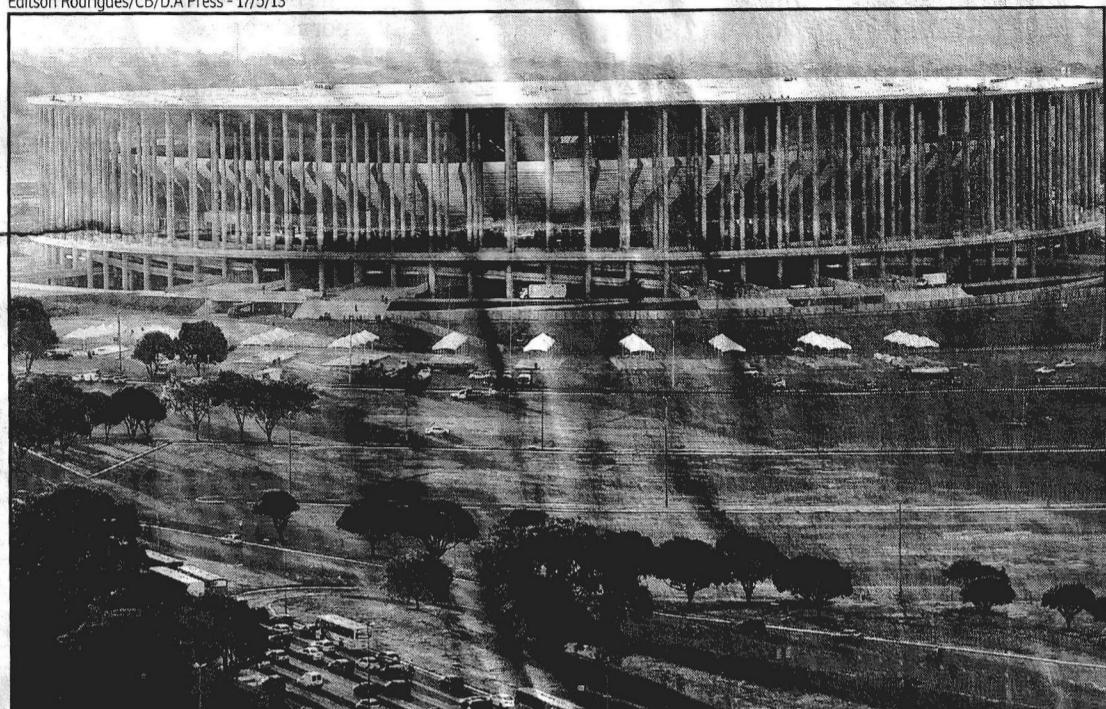
O orçamento do governo para o ano que vem prevê um investimento recorde em obras. Mas o tempo é exíguo para gastar os quase R\$ 5 bilhões reservados para 2014. Por conta das eleições, haverá restrições para licitações e assinatura de contratos. A lista de empreendimentos públicos que receberão recursos do GDF é extensa, mas boa parte das inaugurações ficará para depois de 2015. Diante dos empênhos, a determinação é privilegiar setores como o transporte público, para que obras importantes e com forte potencial eleitoral sejam entregues antes da votação.

A principal aposta do governo é a inauguração do eixo sul do Expresso DF, prevista para o início de 2014. A obra tem 35km e vai ligar o Gama e Santa Maria ao Plano Piloto, com corredores exclusivos para os ônibus articulados, chamados de BRT. O eixo norte, entre Sobradinho e Planaltina, já está em elaboração, e a intenção é concluir os projetos executivos para fazer a licitação até o fim do ano. Esse empreendimento prevê um trevo na altura da Ponte do Bragueto, tratado como prioridade. O GDF reservou R\$ 190 milhões para esse empreendimento, mas a conclusão ficará para depois de 2015. O eixo sudoeste, que vai beneficiar Recanto das Emas, Riacho Fundo e Núcleo Bandeirante, custará R\$ 212 milhões e ficará pronto só em 2014. É mais um empreendimento cuja inauguração não ocorrerá antes do fim do governo.

Mobilidade

Entre as obras de transporte que serão entregues antes das eleições estão nove terminais rodoviários e a reforma de outros 11. A expansão da Estrada Parque Aeroporto, que é um empreendimento para a Copa do Mundo, também será entregue em 2014 e, para isso, receberá R\$ 14,1 milhões. O subsecretário de Política de Transportes, Luiz Fernando Messina, confirma que o setor é considerado prioritário e explica que também haverá investimentos na área de gestão. "Melhorar a mobilidade é um indutor de desenvolvimento econômico, social, cultural e urbano. Para isso, os investimentos na parte de gestão são fundamentais. Estamos agregando tecnologia e revendo processos."

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press - 17/5/13



Área externa do estádio Mané Garrincha receberá novos equipamentos e precisa ficar pronto até o Mundial

Para onde vai o dinheiro

Confira algumas das obras que receberão recursos do orçamento de 2014:

Reforma de escolas de ensino médio	R\$ 4 milhões
Reforma de escolas de ensino fundamental:	R\$ 4 milhões
Duplicação da via de ligação entre o Guará e o Núcleo Bandeirante	R\$ 12,2 milhões
Paisagismo do Parque Burle Marx	R\$ 5,7 milhões
Passagem subterrânea entre o Estádio Nacional, o Centro de Convenções e o Parque da Cidade	R\$ 8 milhões
Construção de unidades básicas de saúde	R\$ 5,1 milhões
Reforma de unidades básicas de saúde	R\$ 3,1 milhões
Implantação de centros de atenção psicossocial (CAPs)	R\$ 7,5 mil
Implantação de UPAs	R\$ 10,2 milhões
Monitoramento de cidades por câmeras de vídeo	R\$ 12,2 milhões
Construção de trevo na Ponte do Bragueto	R\$ 35,7 milhões
Implantação do VLP	R\$ 283 milhões
Implantação de ciclovias	R\$ 6,6 milhões
Estrada Parque Aeroporto	R\$ 14,1 milhões
Implementação da Linha 1 do metrô	R\$ 24,5 milhões
Metrô da Asa Norte	R\$ 80 milhões
Implantação do VLT	R\$ 153 milhões

O metrô está entre os empreendimentos que receberão recursos, mas não serão inaugurados a curto prazo. A expansão do sistema de trens terá R\$ 747 milhões. Só que a abertura de cinco novas estações em Ceilândia, Samambaia e na Asa Norte só ocorrerá 32 meses depois do início das obras. "A expansão prevê mais 7,5km no metrô. A licitação começa este ano e já há recursos garantidos", explica Messina. Há ainda R\$ 37,3 milhões reservados para a compra de novos trens.

A urbanização ao redor do Estádio Nacional de Brasília será concluída até julho, para a Copa do Mundo. Intervenções

na região, como a construção de passagens subterrâneas ligando a arena, o Centro de Convenções e o Parque da Cidade também estão previstas. Essa obra de interligação receberá R\$ 8 milhões em 2014.

Drenagem

O secretário de Obras, David José de Matos, explica que, entre os projetos prioritários, estão ainda os gastos com o programa Águas do DF, que prevê sistemas de drenagem para cidades como Plano Piloto e Taguatinga. A recuperação do asfalto também é apontada como iniciativa importante.

"Estamos terminando o projeto Asfalto Novo no Plano Piloto e, em seguida, vamos começar a fazer nas vias principais das cidades, com investimento de R\$ 298 milhões. A terceira etapa prevê a pavimentação dentro das quadras nas regiões administrativas e custará R\$ 400 milhões em 2014", comenta David de Matos. "Ao todo, mais de 6 mil quilômetros de vias do DF receberão asfalto novo, o equivalente a quase 50% das pistas da cidade", acrescenta. A Secretaria de Obras prevê ainda prioridade para obras de urbanização de cidades como Vicente Pires, Sol Nascente e Buritizinho.

Uma das promessas do governador Agnelo Queiroz em 2010, a construção de creches vai consumir R\$ 49,4 milhões em 2014. Até agora, porém, não houve avanços significativos nessa área, o que tem motivado muitas reclamações de mães moradoras de cidades carentes, que precisam recorrer a creches particulares. O aterro sanitário de Samambaia, que vai possibilitar o fechamento definitivo do Lixão da Estrutural, é outra promessa que poderá sair do papel, já que há no orçamento do ano que vem R\$ 24,5 milhões reservados para o empreendimento.

Na área de segurança pública, o governo quer intensificar investimentos no monitoramento das cidades. Para isso, serão gastos R\$ 12,2 milhões na compra de câmeras. Diante das reclamações frequentes sobre a superlotação dos presídios do DF, há previsão de construção de novas vagas no sistema penitenciário, a um custo de R\$ 31,6 milhões.